

DESTAQUES

CASACAS – O artesão Vitalino José Rego, morador da Barra do Jucu, Vila Velha, confecciona casacas – instrumentos musicais com um rosto esculpido – que fazem sucesso nas mãos de artistas do País, como Ivete Sangalo, Carlinhos Brown, Grupo Rappa, entre outros.

O que Mestre Vitalino não esperava é que elas ganhassem fama mundial em janeiro de 2004, quando o cientista sul-mato-grossense Paulo de Souza Júnior, capixaba de coração, escolheu uma música da banda Casaca para acordar o robô Spirit, em uma missão da Nasa em Marte.



CASA – Opção de lazer é o que não falta na Casa da Cultura de Vila Velha, na Barra do Jucu, Vila Velha. Entre as atrações da programação do mês de dezembro estão a exposição de fo-

tografia "Para Louvar São Benedito".

O sarau poético vai ser no dia 16. Já as bandas Suspeitos na Mira, Trigo e Tambores vão se apresentar no dia 21.



DELÍCIAS – O que não falta na Barra do Jucu é opção de restaurantes. Há desde a tradicional moqueca capixaba à comida italiana, com frutos-do-mar. Ao lado da Ponte da Madalena, funciona a Taberna da Madalena, com música ao vivo às sextas e sábados. O proprietário, Fernando Farias de Andrade (foto), diz que variedade é o lema da

casa: há desde picanha a espaguete com frutos-do-mar e lagosta inteira.

Também são famosos a Cantina Vicenza, especializada em massas e pizzas, o restaurante Barramar, com a tradicional moqueca, e o Farol, cujo carro-chefe é a costela no bafo. Até o fim do mês, será inaugurada a Churrascaria da Barra, que deve funcionar no sistema rodízio.

Moradores querem reforma de praça

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



Praça da Barra do Jucu, onde será montada feira de artesanato

A Praça Pedro Valadares, na Barra do Jucu, está com o piso defeituoso e iluminação fraca

a TRIBUNA
COM VOCÊ

Os moradores da Barra do Jucu, em Vila Velha, estão ansiosos pela reforma da Praça Pedro Valadares. De acordo com a empresária Maria Ody Barcellos Costa, 72 anos, o espaço foi construído em 1965 e nunca mais foi retocado, apresentando defeitos no piso e iluminação deficiente.

Segundo moradores, dois meses atrás havia ficado acertado que a Secretaria de Serviços Urbanos faria a parte de jardinagem e, em seguida, a Secretaria de Obras cuidaria do piso e da iluminação da praça, que só tem dois postes.

“Queremos montar uma feirinha de artesanato e comidas típicas nos finais de semana e os mais velhos esperam que seja colocada iluminação suficiente para poderem vir jogar um baralhinho”, disse o presidente da Associação de Moradores, Denivaldo Falcão Ferreira.

A Secretaria Municipal de Obras informou que já comprou os materiais para a reforma da praça e está aguardando a entrega para dar início à reforma.

O Departamento de Parques e Jardins, segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, neste semestre fez um trabalho geral na praça, replantando e fazendo a jardinagem do local. Para mais informações o morador pode ligar para o telefone 3388-4257, da equipe de obras da Prefeitura.

Mas, mesmo enquanto a praça não fica pronta, o que não falta no bairro são opções de cultura e lazer. Depois de curtir uma praia, os moradores e visitantes contam com restaurantes.

Outra dica é visitar o ateliê do artista plástico Kleber Galvêas, que fica aberto diariamente de 9h às 18 horas. No próximo domingo, estreia a exposição “Quarenta por Quatrocentos”, que faz uma homenagem aos 400 anos da obra “Dom Quixote”, de Miguel de Cervantes, e uma retrospectiva dos 40 anos de atividade pública de Galvêas.

Para o Carnaval, o carnavalesco Jalcy Vieira, presidente do bloco Surpresa, disse que já está preparando um enredo com muito sarcasmo e alegria. “Vamos arrebentar”, prometeu.